

Estudo da percepção dos associados sobre a participação da CAMNPAL no desenvolvimento econômico e social do município de Nova Palma – RS

Fabricio Venturini¹
Vitor Kochhann Reisdorfer²
Marcia Helena dos Santos Bento³
Fabiana Letícia Pereira Alves Stecca⁴
Lúcia Rejane da Rosa Gama Madruga⁵

Resumo:

Esta pesquisa foi desenvolvida pelo curso de Gestão de Cooperativas do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria, na Cooperativa Agrícola Mista Nova Palma Limitada (CAMNPAL), situada no município de Nova Palma/RS. O estudo buscou estudar a cadeia produtiva da cooperativa no município de Nova Palma, RS, identificando a sua importância econômica e a participação do sistema cooperativo no desenvolvimento do município de Nova Palma/RS, segundo a percepção do cooperado. A pesquisa de cunho quantitativo objetivou, através de um estudo de caso, identificar a importância econômica e a importância da participação do sistema cooperativo no desenvolvimento do município, segundo a percepção dos cooperados. Foram realizados questionários com os associados da cooperativa, estes embasados na escala *Likert*, explorando informações sobre a CAMNPAL e sua importância para o município e para os cooperados. Conclui-se que a cooperativa tem grande importância no desenvolvimento econômico e social do município, fazendo com que seus associados e os munícipes em geral saiam satisfeitos e com os objetivos alcançados.

Palavras-chave: Cooperativismo; Desenvolvimento; CAMNPAL.

Abstract:

This research was developed by the Cooperative Management Course of the Polytechnic College of the Federal University of Santa Maria, in the Cooperativa Agrícola Mista Nova Palma Limitada (CAMNPAL), located in the municipality of Nova Palma / RS. The study sought to study the productive chain of the cooperative in the municipality of Nova Palma, RS, identifying its economic importance and the

¹ Graduado em Gestão de Cooperativas (UFSM)

² Professor Adjunto da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

³ Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

⁴ Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

⁵ Professor Assistente da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

participation of the cooperative system in the development of the municipality of Nova Palma / RS, according to the cooperative 's perception. The quantitative research aimed to identify, through a case study, the economic importance and importance of the participation of the cooperative system in the development of the municipality, according to the perception of the cooperative. Questionnaires were carried out for the members of the cooperative, based on the Likert scale, exploring information about CAMNPAL and its importance for the municipality and for the cooperative. It is concluded that the cooperative has great importance in the economic and social development of the municipality, making its members and the general citizens leave satisfied and with the objectives reached.

Keywords: Cooperativism; Development; CAMNPAL.

Introdução

Contar com organizações economicamente fortes é de considerável importância para pequenas cidades, já que estas contribuem para o desenvolvimento econômico e social, trazendo grandes benefícios para o município.

Neste contexto, surgem as cooperativas como um importante vetor para contribuir com a sociedade de acordo com suas necessidades, gerando emprego e renda para a população e principalmente para seus associados, que dependem dela para comercializar seus produtos.

Este fato também ocorre com Nova Palma, pequeno município localizado na região central do Estado do Rio Grande do Sul, fazendo parte da Quarta Colônia de Imigrantes Italianos, que conta com empresas de pequeno e médio portes e com uma grande organização cooperativa, a Cooperativa Agrícola Mista Nova Palma Limitada - CAMNPAL.

A CAMNPAL está presente em Nova Palma, como também em toda a região da Quarta Colônia, região esta composta por pequenos municípios que têm sua base econômica impulsionada pela agricultura familiar. Há mais de meio século, esta cooperativa participa da vida de seus associados que dependem dela para subsistência de sua família, estando vinculada também ao desenvolvimento econômico, comercial e geração de emprego para a comunidade local e seus arredores.

No processo de desenvolvimento econômico e social exercido pela cooperativa, os associados têm papel fundamental em seu sucesso, percebendo-se, então, a necessidade de uma relação de confiança e fidelidade entre estes e a cooperativa.

Um questionamento que com frequência se faz presente na pauta das discussões da cooperativa e seus associados é sobre a efetiva contribuição que possa estar sendo promovida pela cooperativa para os associados e comunidade onde tem a sua atuação. A dificuldade de mensuração dessa contribuição tem restringido a percepção sobre a importância do sistema cooperativo para as comunidades e dessa cooperativa, foco do presente estudo.

O objetivo geral desta pesquisa foi estudar a cadeia produtiva da cooperativa no município de Nova Palma, RS, identificando a sua importância econômica e a participação do sistema cooperativo no desenvolvimento do município de Nova Palma/RS, segundo a percepção do cooperado.

Para a consecução desse objetivo, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

- a) Efetuar uma revisão bibliográfica que ofereça sustentação teórica sobre o tema proposto;
- b) Identificar e avaliar as contribuições econômicas e sociais promovidas pela cooperativa à área urbana e rural do município de Nova Palma;
- c) Analisar como é percebida pelos associados a contribuição da organização cooperativa para o município;
- d) Propor, se necessário, alternativas e/ou soluções para otimização destas contribuições promovidas pela Cooperativa.

Fundamentação teórica

O Cooperativismo é um movimento internacional que busca constituir uma sociedade justa, livre e fraterna, em bases democráticas, por meio de projetos que atendam às necessidades reais dos cooperados e remunerem adequadamente a cada um deles.

Cooperar significa trabalhar junto. Isto pode ocorrer de várias formas, inclusive em condições coercitivas. Mais caracteristicamente, como cooperação se entende aquela que se realiza por decisão voluntária de pessoas comprometidas com um objetivo comum.

O Cooperativismo tem se apresentado, na sociedade atual, como uma das formas mais inovadoras de organização do trabalho e da distribuição mais igualitária do poder e da renda. O Cooperativismo tem assumido formas e papéis cada vez mais importantes no desenvolvimento da sociedade. Estes papéis estão diretamente ligados à organização das pessoas, em que elas próprias são os agentes do processo que visa o bem comum.

A Lei n. 5.764/71 distingue as cooperativas das demais sociedades pelas seguintes características: adesão voluntária, variabilidade do capital social, limitação do número de quotas-partes do capital para cada associado, inacessibilidade das quotas-partes do capital a terceiros, singularidade de voto, quórum para o funcionamento e deliberação, retorno das sobras líquidas do exercício, indivisibilidade dos fundos de Reserva e de Assistência Técnica Educacional e Social, neutralidade política e indiscriminação religiosa, racial e social, prestação de assistência aos associados, área de admissão de associados limitada às possibilidades de reunião, controle, operações e prestação de serviços.

A cooperação que, em todos os lugares, responde à necessidade do ser humano é, na verdade, um conceito universal. Representado através das cooperativas, a cooperação está presente em todos os países e em todos os sistemas econômicos e culturais.

Segundo relatório do Banco Mundial (2001), seria difícil encontrar um sistema mais eficaz do que o cooperativo, este é capaz de estimular a participação ativa da população na realização de programas de desenvolvimento.

As cooperativas

As sociedades cooperativas são instituições que visam à cultura, à inclusão social e à democracia, contribuindo, de forma significativa, para o crescimento econômico e social da região onde estão inseridas. Como se refere Pinho (1982, p.

8), “a cooperação, quando organizada segundo estatutos previamente estabelecidos, dá origem a determinados grupos sociais. Dentre tais grupos, as cooperativas representam aqueles que visam, em primeiro lugar, a fins econômicos e sociais”.

Conforme Oliveira (2006), uma cooperativa compreende uma sociedade de, no mínimo, 20 pessoas físicas, com o objetivo de se dedicar a atividades econômicas e sociais, livremente e em benefício de todos. Caracterizando-se como uma organização socioeconômica, as cooperativas organizam-se em diferentes ramos ou segmentos: agropecuário, consumo, crédito, educacional, habitacional, especial, mineração, produção, serviço ou infraestrutura, trabalho, saúde, turismo e lazer.

A cooperativa é uma das formas avançadas de organização da sociedade civil, que proporciona desenvolvimento socioeconômico aos seus integrantes e à comunidade e resgata a cidadania mediante a participação do exercício da democracia, da liberdade e da autonomia, no processo de organização da economia e do trabalho (OLIVEIRA, 2006).

Por ocasião de diversas mudanças na economia, como a Revolução Industrial, o movimento cooperativista espalhou-se ao redor do mundo com diversos tipos de cooperativas.

Cadeia produtiva

Com o passar dos anos e, com consumidores cada vez mais exigentes, a competitividade vem aumentando e não consiste mais na concorrência entre empresas, mas na concorrência entre cadeias produtivas.

Segundo Prochnik (1986), a noção de cadeia produtiva está associada ao processo produtivo, partindo das matérias-primas básicas e chegando ao consumidor final. Para Castro e Lima (2001), as cadeias produtivas devem suprir o consumidor final com produtos em qualidade e quantidade de acordo com suas necessidades e a preço competitivo. Por este motivo, é muito forte a influência do consumidor final no processo da cadeia produtiva.

Nas Cooperativas, o processo não é diferente, precisamos de uma gestão eficiente, e acima de tudo, os associados passam a ter um papel fundamental no

sucesso da mesma, como a qualidade nos produtos entregues e a possibilidade de adaptar-se às novas tecnologias. Percebe-se daí a necessidade de uma relação de confiança e fidelidade entre a Cooperativa e seus associados.

O cooperativismo e o desenvolvimento regional

O cooperativismo Brasileiro está organizado em treze ramos. São encontrados inúmeros exemplos de impulso à economia das regiões, de aproveitamento das potencialidades locais e de superação de crises econômicas ou de problemas climáticos.

Conforme Reisdorfer (2014), esses casos se multiplicam. Em 1995, 3,5 milhões de brasileiros estavam ligados ao cooperativismo. Dez anos após, esse número havia dobrado. Em 2005, havia 6,8 milhões de cooperados, acreditando e valorizando princípios como a responsabilidade social, a educação e a gestão democrática. Neste período, o setor somava quase 200 mil empregos diretos. Em 2012, o número de empregos diretos já ultrapassava 322 mil, e mais de 11 milhões e 200 mil são o número de associados que estão presentes em todos os estados brasileiros.

As cooperativas exercem um importante papel econômico e social em suas comunidades e em suas respectivas regiões mediante a expressiva geração de tributos. No RS, no ano de 2013, a geração de tributos representou R\$ 1,5 bilhão, conforme a Tabela 1:

Tabela 1 - Tributos gerados pelo cooperativismo Estado do RS

Ano/Varição	Federal	Estadual	Municipal	Total
2012	779,8 milhões	428,8 milhões	31,5 milhões	1,2 bilhão
2013	997,2 milhões	452,7 milhões	28,9 milhões	1,5 bilhão
Varição	27,9%	5,6%	-8,3%	19,2%

Fonte: OCERGS, 2014 – Estimativa

Na atualidade, as cooperativas estão cada vez melhor preparadas para enfrentar a concorrência em mercados globalizados. A industrialização e a utilização de tecnologias avançadas têm permitido a muitas cooperativas, de vários ramos,

assumirem posições de liderança, em produtos e processos, nos diversos Estados do Brasil. Este crescimento estimula o surgimento de novas cooperativas e a busca permanente pela profissionalização da gestão, a fim de superar os desafios encontrados no cotidiano (REISDORFER, 2014). Independentemente da situação financeira que muitas organizações vêm vivenciando, num contexto atual, o sistema cooperativo continua crescendo e se solidificando cada vez mais. Isso demonstra a sua importância para o desenvolvimento e crescimento das diversas regiões, deixando claro que sua eficiência econômica traz importantes resultados para todo Estado.

Metodologia

Este trabalho caracteriza-se como um estudo de caso de natureza quanti e qualitativo, pois se deu por meio da aplicação de questionários distribuídos a uma amostra de associados da CAMNPAL.

Com a aplicação do questionário, desejou-se identificar e quantificar qual a percepção dos associados sobre a importância da CAMNPAL no desenvolvimento da cadeia produtiva de Nova Palma.

O universo da pesquisa constituiu-se de associados e dirigentes. O Universo de associados ativos para fins de cálculo da amostra constitui-se de 1.382 associados pertencentes ao município de Nova Palma. Utilizou-se, para o cálculo da amostra, a sistemática descrita abaixo por Barbeta (1994, p. 45), com expectativa de margem de 90% de confiança e 10% de margem máxima de erro:

$$\begin{aligned} n_o &= 1/ Eo^2 \\ n &= N.n_o/N+n_o \end{aligned}$$

Sendo:

N=tamanho (número de elementos) da população
n=tamanho (número de elementos) da amostra
n_o =uma primeira aproximação do tamanho da amostra
Eo²=erro amostral tolerável

Como o número de associados da CAMNPAL, que pertencem ao município de Nova Palma, (Base agosto de 2014) é de 1382 associados, temos:

N = tamanho (número de elementos) da população= 1382

n = tamanho (número de elementos) da amostra

n_0 = uma primeira aproximação do tamanho da amostra

Eo^2 = erro amostral tolerável= 10%

$n_0 = 1 / (0,10)^2 = 100$

$n = 1382 \cdot 100 / 1382 + 100 = 93,25$

Ou seja, para obtermos um resultado do questionário com uma margem de erro tolerável de no máximo 10%, o correto seria a aplicação de 94 questionários aos associados, porém, para melhor qualificar a pesquisa, foram aplicados 100 questionários aos associados da cooperativa pertencentes ao município de Nova Palma – RS.

Os dados foram coletados através de pesquisa de campo, utilizando-se da aplicação de questionários. O referido questionário é composto por duas perguntas abertas, tendo como objetivo identificar a visão que o cooperado possui da cooperativa, e 20 perguntas fechadas, por meio das quais o cooperado fará uma espécie de avaliação de sua cooperativa, e que estão embasadas na Escala de *Likert* de 5 pontos, onde as respostas vão de 1 - Discordo totalmente - até 5 - Concordo totalmente.

O tratamento de dados foi quantitativo e qualitativo, baseando-se nos dados coletados para compreender a percepção que o cooperado possui em relação à cooperativa, onde se identificou o percentual de associados com determinadas opiniões sobre os diferenciais e a importância da CAMNPAL.

Com o presente estudo, busca-se conhecer a real percepção dos cooperados sobre sua cooperativa e que, com esses resultados, seja possível ajudar ainda mais a CAMNPAL no seu desenvolvimento e fortalecimento, fazendo com que seus

associados percebam a importância da cooperativa, continuando a ser um diferencial no crescimento do município.

Análise e discussão dos resultados

Para chegar à seguinte análise e discussão, foram aplicadas entrevistas através dos questionários. O perfil dos entrevistados corresponde a 60% do sexo masculino e 40% do sexo feminino.

A faixa etária é bem diversificada, porém a maior parte dos entrevistados, 36%, têm mais de 40 anos de idade.

Já quanto ao tempo de associado, 24% tinham até cinco anos de associado, 21% tinham de 6 a 10 anos, 16% de 11 a 15 anos, 21% de 16 a 20 anos e 18% tinham mais de 20 anos de cooperado.

Caracterização da Cooperativa CAMNPAL

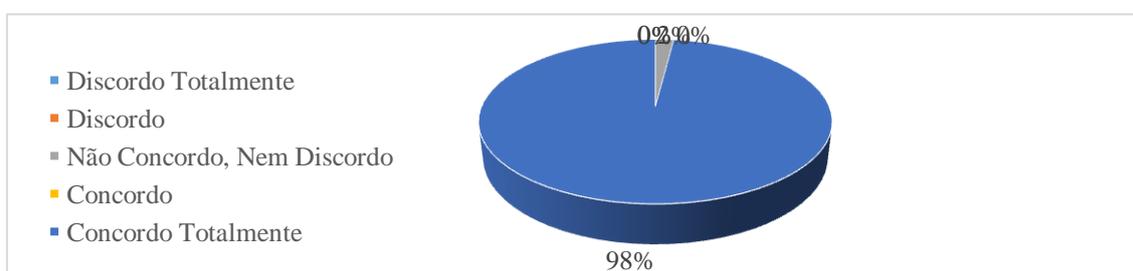
A CAMNPAL possui mais de 5.000 associados, a maioria dos pequenos agricultores com propriedades bastante diversificadas: cultivam feijão, milho, soja, trigo, fumo e leite, entre outros. O quadro social está organizado em núcleos de produtores, cada núcleo possui um representante eleito, formando um Conselho de Representantes.

Desde sua fundação em 1963, a CAMNPAL é considerada, pelos associados, de fundamental importância para o crescimento e desenvolvimento do município onde atua, pois é reconhecida como uma das maiores fontes de arrecadação de impostos e de geração de empregos. No total, são mais de 380 colaboradores trabalhando para atender os associados, a comunidade e os clientes em geral. Assim, foram realizados questionários com os associados e entrevistas informais com o presidente e diretores administrativos.

Identificação e avaliação das contribuições econômicas e sociais promovidas pela cooperativa à área urbana e rural do município de Nova Palma, RS.

As cooperativas são organizações com um grande potencial político, econômico e social, principalmente quando inseridas em pequenos municípios. Dentro disso, destaca-se a questão de a cooperativa estar presente na escola, como se observa no Gráfico 1, onde 98% dos associados concordam totalmente que ela deve fazer um trabalho voltado à juventude, já que estes são o futuro da cooperativa e do município.

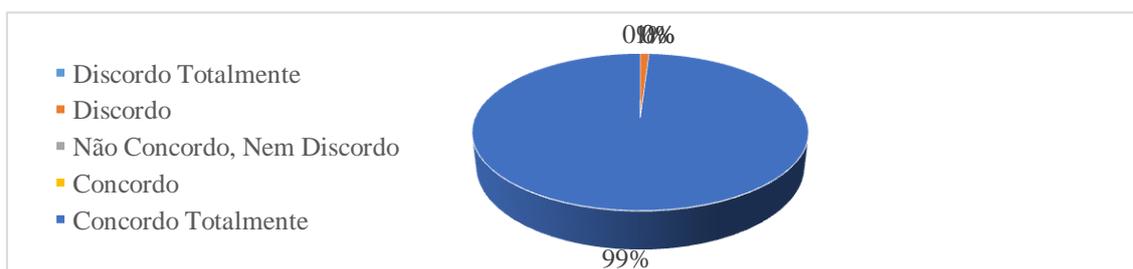
Gráfico 1 - Importância da cooperativa na escola



Fonte: Dados da pesquisa.

Quando perguntados se a cooperativa era importante para eles e para sua família, observa-se no Gráfico 2 que 99% dos associados concordam totalmente que, para eles, a CAMNPAL é fundamental.

Gráfico 2 - A importância da cooperativa



Fonte: Dados da Pesquisa.

Na sequência, foram questionados se estavam satisfeitos com a cooperativa. Conforme o Gráfico 3, observa-se que 87% concordam ou concordam totalmente,

dizendo que estão satisfeitos com a mesma, porém surgiram algumas sugestões, tais como, a cooperativa fazer uma intercooperação para que seja adquirido um maior desconto nos insumos agrícolas e uma maior oferta de peças para máquinas e equipamentos agrícolas.

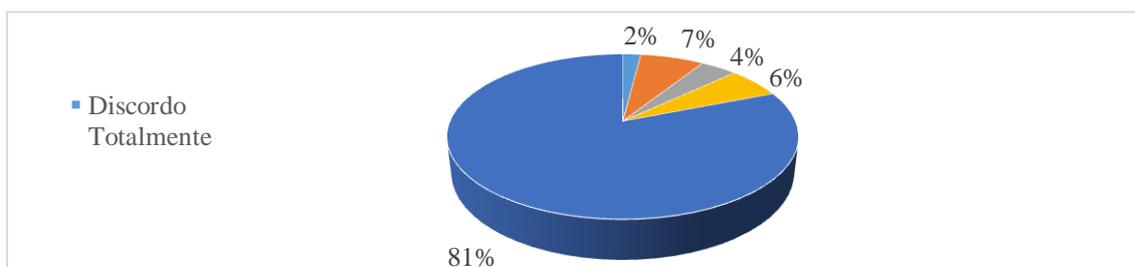
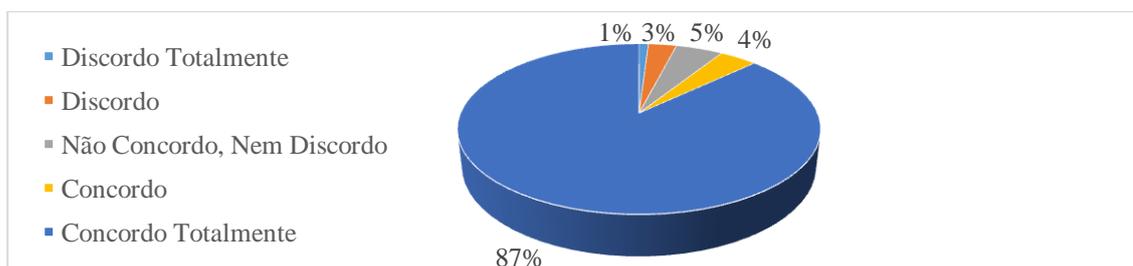


Gráfico 3 - Você está satisfeito com sua cooperativa

Fonte: Dados da Pesquisa.

O empreendedorismo social, que implica a preocupação com a cidadania, meio ambiente, o bem-estar social, a qualidade de vida dos cooperados, colaboradores, comunidade, clientes, faz parte da cultura das cooperativas. Na CAMNPAL, não é diferente, quando perguntados se a cooperativa cumpre com seu papel social, pode-se observar no Gráfico 4, que 91% dos associados responderam que concordam ou concordam totalmente, dizendo que a cooperativa está desenvolvendo políticas sociais, tanto na área urbana quanto na rural.

Gráfico 4 - A cooperativa cumpre com seu papel social



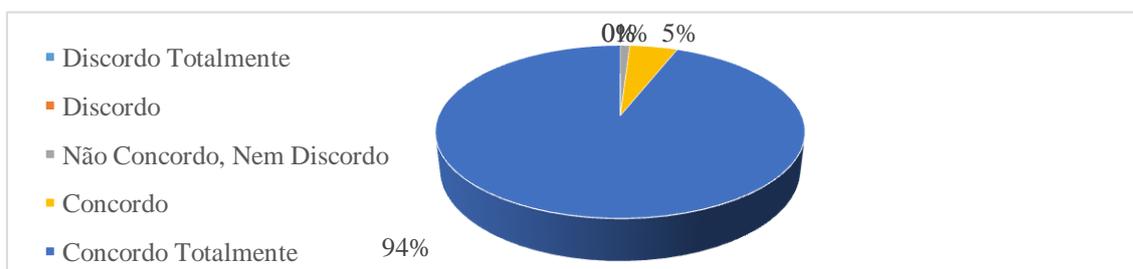
Fonte: Dados da Pesquisa.

Segundo dados da CAMNPAL (ano), mais de 70% dos associados moram no meio rural e são pequenos agricultores, sendo assim, cresce a importância da Cooperativa, que por sua vez disponibiliza meios para melhor atender os associados

em sua propriedade, de acordo com suas necessidades. A equipe técnica da CAMNPAL, em Nova Palma, RS, conta com dois agrônomos, dois veterinários, três técnicos agrícolas voltados para a área de grãos e 1 um técnico agrícola voltado para área de leite. Esta equipe está buscando sempre um melhor aperfeiçoamento para que haja uma transferência de tecnologia para os associados.

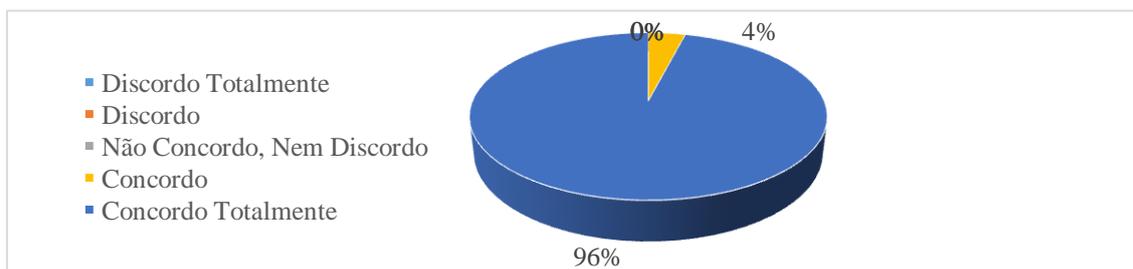
Neste sentido, quando perguntados se a cooperativa presta assistência técnica aos seus associados, conforme mostra o Gráfico 5, 99% dos associados responderam que concordam ou concordam totalmente, sendo a assistência um diferencial da cooperativa para os associados.

Gráfico 5 - Assistência técnica prestada pela cooperativa



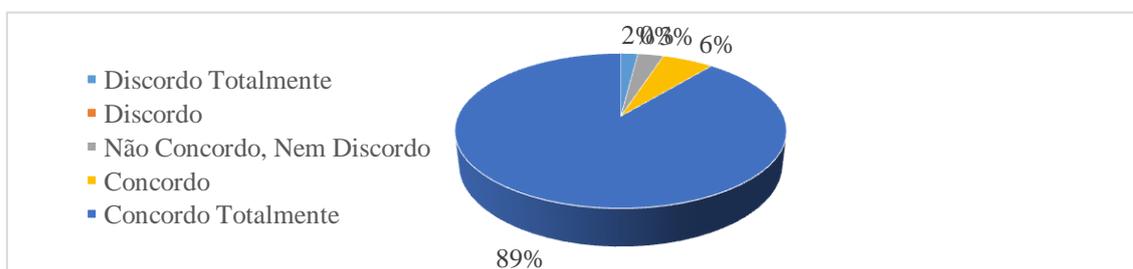
Fonte: Dados da Pesquisa.

Nos tempos atuais, com constantes modernizações no meio rural, o acompanhamento técnico é cada vez mais importante. Sendo assim, observa-se no Gráfico 6 que todos os associados entrevistados responderam que concordam ou concordam totalmente, que é importante a presença de um técnico em sua propriedade, pois eles auxiliam desde o plantio até a colheita. Isto significa que os associados entendem que a rentabilidade das pequenas propriedades está associada à orientação técnica eficiente, que é prestada pela cooperativa, se tornando um diferencial da cooperativa para os associados.

Gráfico 6 – A importância do técnico na propriedade

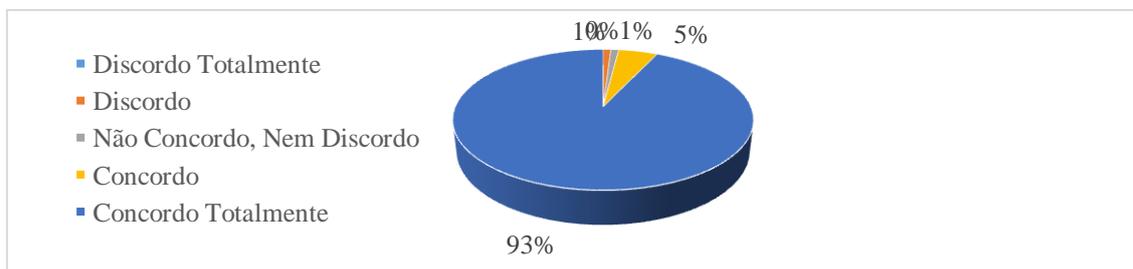
Fonte: Dados da Pesquisa.

Outro dado abordado sobre o acompanhamento técnico foi se eles recebem as informações técnicas necessárias para a lavoura, observa-se no Gráfico 7 que 95% dos associados concordam ou concordam totalmente, dizendo que sempre receberam todas informações técnicas e que ela possui um projeto chamado de “Parceira do homem do campo” que está sempre auxiliando seu associado, do plantio à comercialização.

Gráfico 6 - Informações técnicas para a lavoura

Fonte: Dados da Pesquisa.

Dentro de um fator, que nos dias atuais vem se tornando um grande aliado do produtor, que são as novas tecnologias, foi perguntado se eles recebiam informações sobre o assunto. Como se pode observar no Gráfico 8, 98% concordam ou concordam totalmente, dizendo que as novas tecnologias são repassadas através de cursos diretamente nas propriedades, por meio de uma equipe técnica responsável. Portanto, a tecnologia está presente nas diversas propriedades do município estudado.

Gráfico 8 – Informação sobre as novas tecnologias

Fonte: Dados da Pesquisa.

Ainda foram perguntados se haviam tido prejuízo por deixar de seguir as instruções do técnico da cooperativa (agrônomo e/ou veterinário), pode-se salientar que todos os associados se manifestaram no sentido de que não deixam de seguir as orientações técnicas que são passadas, portanto não tiveram perdas.

O fato de a cooperativa estar inserida num pequeno município faz com que ela tenha forte atuação na maioria da população de Nova Palma, RS, exercendo um papel fundamental, através dos seus sete princípios universais que a posicionam como organização moderna e ágil, onde se sobressaem ações voltadas à participação econômica, social e ao seu desenvolvimento e crescimento que lhe dão sustentação para seguir em frente.

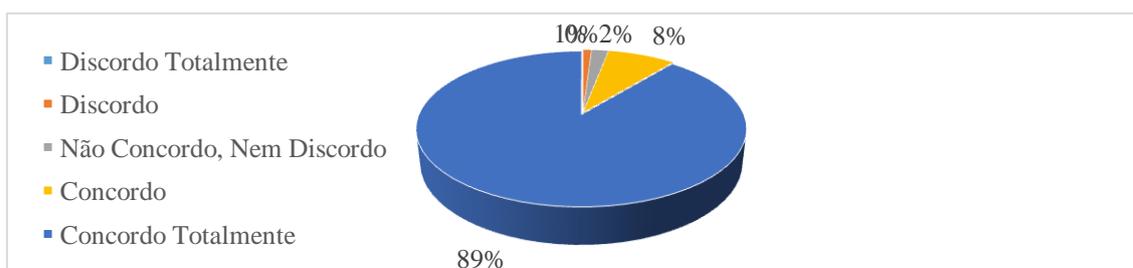
Análise e percepção dos associados à contribuição da organização cooperativa para o município.

Para que qualquer organização tenha sucesso, faz-se necessário um grupo de pessoas qualificadas que trabalhem em prol desta. Na cooperativa estudada, este sistema é composto por uma gestão eficiente, que busca a cada dia evoluir, pois sem este importante processo em perfeito funcionamento, os seus associados não teriam sua principal fonte de renda que provém da agricultura. A CAMNPAL é a principal fonte de emprego e renda do município de Nova Palma, RS, e ainda a responsável por fazer com que o produto chegue ao consumidor final.

Quando perguntados se tinham consciência da importância de seu trabalho para a cooperativa e a importância da CAMNPAL para o município, conforme o Gráfico 9, observa-se que 97% dos associados responderam que concordam ou

concordam totalmente, salientando que todos são importantes, independentemente de ser grande ou pequeno produtor, a união de todos faz da CAMNPAL destaque estadual e a principal referência em empregos no município.

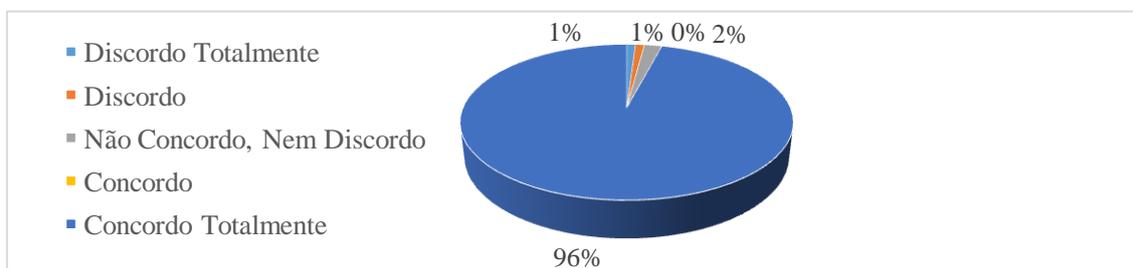
Gráfico 7 - A sua importância para a cooperativa e dela para o município



Fonte: Dados da Pesquisa.

Outra questão avaliada é se a CAMNPAL interage com o município e comunidades do interior, se ela estimula seus associados a fazerem parte dela com sugestões e críticas. O Gráfico 10 nos mostra que, 94% concordam totalmente, dizendo que são realizadas reuniões na cidade e nas comunidades, chamadas de miniassembleias. Nestes encontros, alguns colaboradores fazem uma explanação das atividades realizadas durante o ano, por exemplo, o resultado da cooperativa, entre outras, buscando sempre colher sugestões e críticas. Depois da exposição, realiza-se uma confraternização, buscando sempre uma maior aproximação, entre associados e cooperativa.

Gráfico 8 - A aproximação da cooperativa com as comunidades e a busca de sugestões

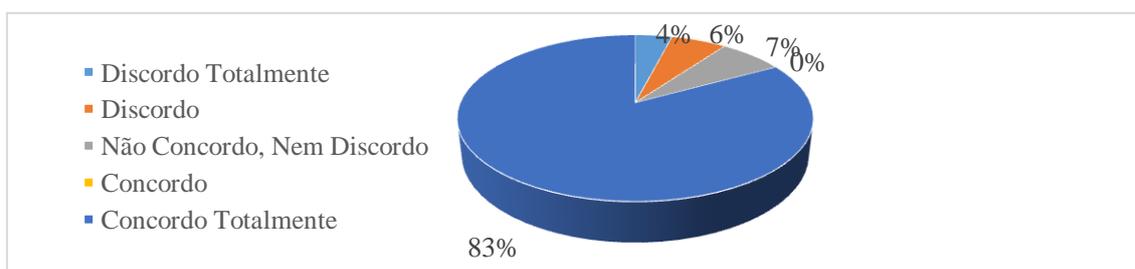


Fonte: Dados da Pesquisa.

A fidelização se torna cada vez mais importante e mostra a responsabilidade dos associados com o seu próprio negócio, pois os sócios são donos, fator que está

se tornando cada vez mais importante para estas organizações. A pesquisa aplicada demonstra no Gráfico 11 que 83% dos associados residentes em Nova Palma, RS, responderam que concordam totalmente, ou seja, são fiéis à Cooperativa, mostrando assim um grande empenho, não só da gestão, mas também dos associados que são peças fundamentais para o sucesso da organização.

Gráfico 9 - Fidelidade com a cooperativa

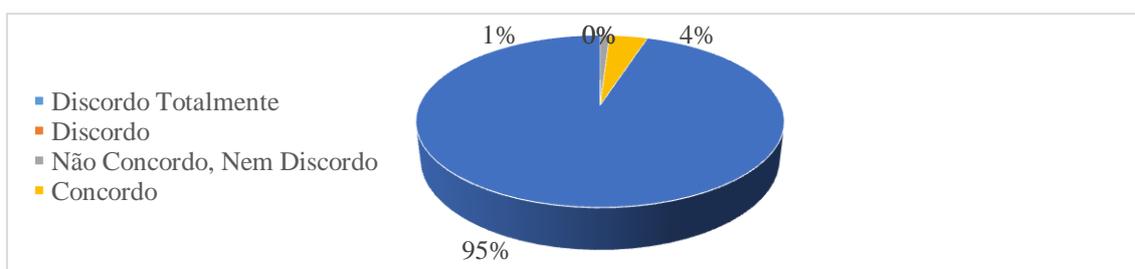


Fonte: Dados da Pesquisa.

Ainda foram perguntados se, sempre que precisaram, foram atendidos pela cooperativa, assim, todos os entrevistados concordam totalmente dizendo que sempre foram atendidos, às vezes, com certa demora devido à demanda, mas a Cooperativa sempre se faz presente.

Segundo os associados entrevistados, conforme o Gráfico 12, observa-se que 99% concordam totalmente que as informações e instruções técnicas auxiliam no aumento da produtividade, fazendo com que se produza mais em uma área menor. Assim, com o aumento da produção, o associado terá maior renda e um maior poder de compra, consequentemente esse dinheiro ficará no município.

Gráfico 10 - Informações e instruções técnicas e o aumento da produtividade



Fonte: Dados da Pesquisa.

A cooperativa atua para viabilizar um melhor resultado econômico para seus cooperados e, conseqüentemente, para o município. Pela sua característica societária, também desenvolve um importante trabalho na promoção social dos cooperados e de sua família.

Constata-se que as cooperativas são organizações com um grande potencial econômico e social. Conforme estudado, Nova Palma, RS, hoje, depende da CAMNPAL, pois ela gera empregos, renda e faz uma ponte entre o produtor e o mercado consumidor. A Cooperativa está sempre apoiando a comunidade, participando e promovendo ações de cidadania e desenvolvimento, valorizando as pessoas que as integram, criando assim um vínculo afetivo com a sociedade na qual estão inseridas.

Essa cultura está enraizada na cooperativa. Nos dias atuais, segundo as respostas dos associados, a CAMNPAL é um grande empreendimento econômico, o mais importante do município, seus produtos atravessam fronteiras, sendo comercializados em diversos Estados do Brasil. Na cidade de Nova Palma, RS, ela conta com um mercado e uma ferragem. Estes fatores contribuem para que ela seja responsável por trazer novas tecnologias e repassar para seus associados. Sem a Cooperativa, os pequenos agricultores ficariam sem acompanhamento na sua propriedade, não teriam onde entregar seus produtos nem onde comprar os insumos necessários para sua lavoura, o que a torna responsável por um processo que movimenta e economia do município.

Através do presente trabalho, buscou-se mostrar a importância da CAMNPAL no desenvolvimento do município de Nova Palma, RS. Como proposições e contribuições salienta-se que:

a) A CAMNPAL, no sentido de melhorar os preços dos insumos agrícolas, poderia fazer uma intercooperação com cooperativas da região, porém deve ser feita uma análise minuciosa quanto às condições econômicas das outras cooperativas, para que estas não venham acarretar futuros problemas financeiros à cooperativa. Portanto deve-se haver uma busca por cooperativas com as mesmas características financeiras.

b) Foi colocado pelos associados que poderia haver uma maior variedade de peças para implementos agrícolas; propõe-se que a área comercial faça um estudo

detalhado, avaliando a forma como poderá ser reduzido o prazo de entrega, através da logística ou da compra para estoque, dependendo da procura pelo produto, para que este não gere gastos ou custos à cooperativa.

c) Proporcionar aos associados, através de uma caixa de sugestão, uma maior aproximação do cooperado com a cooperativa, para que estes possam expressar sua opinião, com o intuito de ajudar a organização cooperativa.

Conclusão

Diante da coleta de dados, foi possível identificar o importante papel da cooperativa no desenvolvimento econômico e social do município, por meio do processo de cadeia produtiva, segundo a percepção dos cooperados.

Pode-se dizer que a cooperativa tem influência econômica, pois o que é comercializado traz retornos fiscais para o município e ainda, quando o associado vende seu produto para a cooperativa, ele gasta a maioria do seu dinheiro no município, fazendo com que o dinheiro não saia da cidade. Importante ainda salientar que a CAMNPAL faz sua parte social, de modo que as suas atividades sociais contam com grande participação da comunidade. Isso nos dá certeza de que as ações da cooperativa influenciam no desenvolvimento econômico e social dos seus cooperados e do município como um todo.

A cooperativa atua com uma gestão eficiente e sempre pensando num melhor resultado econômico para ela e, conseqüentemente, para seus cooperados. Por meio de seus programas, a CAMNPAL, está sempre presente ao lado dos associados, orientando, informando, transferindo tecnologia, o que ajuda na qualidade dos produtos recebidos e comercializados, no município ou em outras regiões do Brasil.

A presente pesquisa alcançou o objetivo geral e os objetivos específicos, conforme a percepção dos associados que deixou clara a contribuição da CAMNPAL em sua vida e no desenvolvimento do município estudado.

Porém, fruto de um trabalho sério dos diretores e conselheiros, da participação ativa dos associados, a CAMNPAL desfruta hoje de uma grande confiança e

credibilidade por parte do seu quadro social, fornecedores, clientes, instituições financeiras e outras entidades.

Referências bibliográficas

BANCO MUNDIAL. **Relatório: o combate à pobreza no Brasil**. Relatório sobre pobreza, com ênfase nas políticas voltadas para a redução da pobreza. Volume I: Resumo do Relatório. 31 mar. 2001. Departamento do Brasil. 2001.

BARBETTA, P. A. **Estatísticas aplicadas às Ciências Sociais**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1994.

BRASIL. Lei n. 5.764, de 16 de dezembro de 1971. Define a Política Nacional de Cooperativismo, institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 16 dez. 1976. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5764.htm>. Acesso em: 20 ago. 2014.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

IBGE, cidades. Informações sobre os municípios brasileiros. [S.l.]: [s.n.]. Disponível em: <<http://www.ibge.com.br/cidadesat/xtras/home.php>>. Acesso em: 22 set. 2014.

OLIVEIRA, D. P. R. **Manual de gestão das cooperativas: Uma abordagem prática**. 3. ed., rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2006.

OLIVEIRA, S. L. **Tratado de metodologia Científica**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2002.

PROCHNIK, V. **O macrocomplexo da construção civil**. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1986.

REISDORFER, V. K. Material Didático. **Introdução ao cooperativismo**. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2014.